

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA A RESILIÊNCIA URBANA NA AMÉRICA LATINA

Apesar de ser um conceito emergente, as Soluções baseadas na Natureza (SbN) vem ganhando visibilidade mundial na última década. De modo geral, o conceito propõe que os desafios relacionados ao meio ambiente, à biodiversidade e à sociedade deverão ser abordados de forma conjunta, a partir de soluções sinérgicas a estas problemáticas. Globalmente, o crescimento urbano segue tendencial, tornando as cidades um dos principais alvos de aplicação das SbN, na busca por ambientes mais resilientes e saudáveis para as pessoas e para a biodiversidade. Muitos dos países da América Latina e Caribe (LAC) já apresentam a grande maioria de sua população assentada em cidades e, embora existam problemáticas muito particulares a cada caso, compartilham desafios intrínsecos aos formatos de crescimento urbano intensos e conflitivos, juntamente a implicações climáticas, socioeconômicas e de gestão pública, que requerem estratégias articuladas e inter-escalares, objetivando a condição de resiliência urbana.

É neste sentido que o Dossier LABVERDE “Soluções baseadas na Natureza para a resiliência urbana na América Latina” abre um espaço único para a publicação de artigos científicos inéditos que possam colaborar para a compreensão, intercâmbio de informações, identificação de lacunas de conhecimento e desenvolvimento de perspectivas futuras sobre essa inovadora temática na região latino-americana. O primeiro volume do Dossier é composto por sete trabalhos que permeiam distintas nuances e escalas das SbN, desde sua definição conceitual, passando por casos de estudos aplicados e de valoração monetária. Tais estudos expressam uma disposição em vincular as SbN a conceitos que já vem sendo aplicados em cidades da LAC, tais como Infraestrutura Verde, Infraestrutura Natural e floresta urbana, variando suas escalas desde bacias hidrográficas a pequenas hortas urbanas, além de reconhecer técnicas ancestrais como parte das SbN. Os artigos são apresentados no idioma original dos autores, português ou espanhol, conforme segue.

O primeiro trabalho, de MARQUES, RIZZI, FERRAZ e HERZOG, traz um marco teórico chave para a compreensão do conceito SbN global e localmente, discutindo sua aplicabilidade no contexto latino-americano exemplificado por dois estudos de caso focados na Segurança Hídrica, um no Rio de Janeiro- Brasil e outro em Lima- Peru. Identifica então desafios, lacunas, lições aprendidas e sugere passos futuros que poderão contribuir com o desenvolvimento conceitual, o planejamento, a implementação e o escalamento das SbN na América Latina.

O trabalho de ZELAYA ALEGRÍA apresenta o processo de planejamento e instalação das SbN que vem sendo desenvolvido em uma sub-bacia piloto de San Salvador- El



Salvador (City Adapt- PNUMA). Expõe a importância de envolver grupos formados por distintos atores na avaliação da vulnerabilidade, percepção de risco, valoração de ecossistemas e sua vinculação com os modos de vida da população a fim de identificar quais tipologias de SbN melhor atendem às necessidades em distintas escalas da sub-bacia, relacionadas ao fornecimento e monitoramento de diferentes serviços ecossistêmicos.

CAMPOS, alinha conceito e aplicação das SbN focada na questão da drenagem urbana em grandes áreas metropolitanas a partir dos casos de São Paulo- Brasil e da cidade do México- México. Traz uma revisão bibliográfica e confronta a adoção das técnicas de SbN à falta de visão sistêmica na estrutura governamental e à inadequação do arranjo institucional responsável pelo setor.

Aprofundando o que vem sendo feito na cidade de São Paulo- Brasil como parte de uma recente estratégia municipal, PEREIRA et al. trazem uma perspectiva técnica sobre a instalação de células de biorrentação. Discutem o projeto, planejamento, considerações geográficas, monitoramento, manutenção e processos participativos de planejamento destas estruturas reconhecendo pontos positivos do replicar dessas tipologias de SbN como parte das soluções de drenagem pluvial na cidade.

CAICHE, PERES e SCHENK, apresentam o caso do município de São Carlos- Brasil, como uma experiência de planejamento de Floresta Urbana com base em SbN, que se estrutura a partir de um Sistema de Espaços Livres, moldado por bases legais.

MENDES et al. formulam um método de valoração monetária simplificado da arborização urbana, a partir de um levantamento feito na cidade de Piracicaba- Brasil, que poderá ser utilizado para auxiliar no planejamento, gestão e formulação de políticas públicas, e na proposta de formatos de pagamento por serviços ambientais urbanos.

Finalmente, MARTINS DA COSTA e SAKURAI, adotam a ótica da justiça ambiental somada às SbN a fim de investigar a relevância dos processos participativos relacionados à instalação e manutenção de hortas urbanas em periferias de São Paulo- Brasil, verificando sua pertinência para a diminuição de lacunas de acesso aos serviços ecossistêmicos.

A equipe editorial da Revista LABVERDE agradece o esforço dos autores e pareceristas, bem como, a preferência dos seus leitores neste primeiro Dossier, que comemora o 12º aniversário do Periódico.

Desejamos uma boa leitura a todos!

São Paulo & Lima, 14 de dezembro de 2021.

Taícia Helena Negrin Marques
DOT.C- FIA- UNALM
Editora convidada

Maria de Assunção Ribeiro Franco
Editora responsável pela Revista
LABVERDE